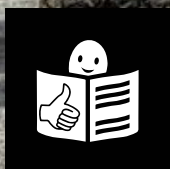
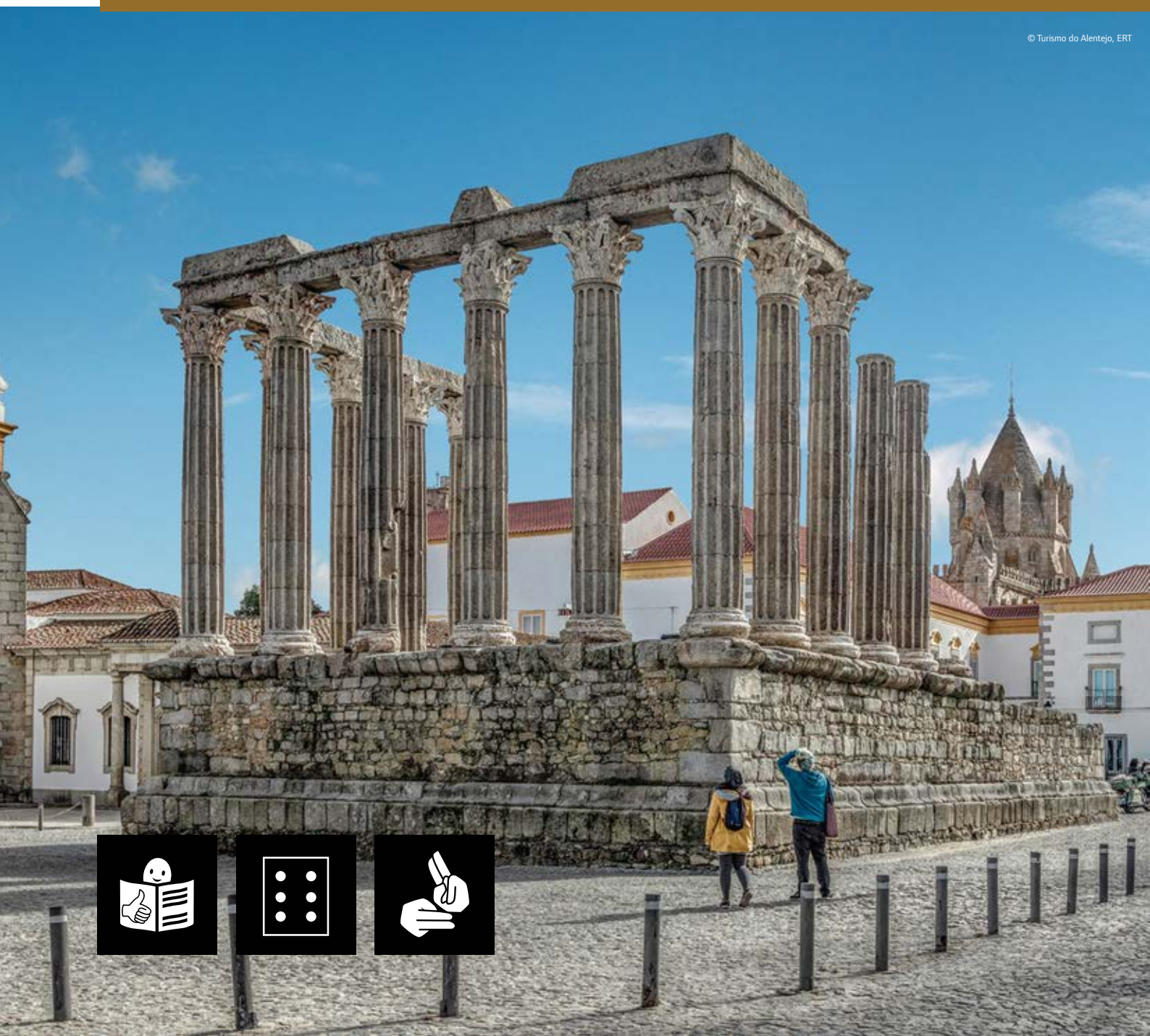




Templo Romano de Évora

brochura em escrita simplificada, Braille e LGP

© Turismo do Alentejo, ERT



Templo Romano de Évora

O Templo era o local onde os romanos praticavam a sua religião e estava localizado no Fórum de *Ebora Liberalitas Julia* (nome romano de Évora). O Fórum era a principal praça pública das cidades romanas e o Templo o edifício que ocupava o lugar principal.

O Templo foi construído no séc. I (1), em honra de Augusto, e remodelado nos séculos II (2) e III (3). Tem planta retangular, igual a outros da Península Ibérica, e é de estilo coríntio.

Templo Romano de Évora

Na obra foram empregues o mármore e o granito, pedras típicas da região. Dos elementos que ainda existem, destacam-se as catorze colunas, das quais doze completas, a arquitrave (trave horizontal que se apoia em uma ou mais colunas) e algumas peças decorativas. Sabemos que tinha tanques de água em três dos lados.



Representação do Templo no século II

Templo Romano de Évora



Representação do Templo no século II

Após a queda do Império, a zona do Fórum perdeu a sua função e os edifícios ficaram degradados. Mais tarde, as ruínas foram incorporadas no sistema defensivo da cidade (conjunto de torres e muralhas para proteção da população), e assim se mantiveram até ao reinado de D. João I. A partir de 1403 e até 1836, o Templo passou a ser usado como Açougue Público (espaço que servia de matadouro e talho).

Templo Romano de Évora

Em 1836, começou o processo de restauro (recuperar algo que está em mau estado) do monumento. Desde então, este Templo é considerado um dos mais bem conservados da Península Ibérica.

O nome “Templo de Diana”, em honra da Deusa da Caça, é incorreto. O Templo era dedicado ao culto do imperador.



Foto contemporânea do Templo Romano

Templo Romano de Évora



Foto contemporânea de detalhe do Templo Romano



Foto contemporânea do Templo Romano (vista aérea)



Foto contemporânea do Templo Romano

Projeto:



Apoio:



Cofinanciado por:

